

Editorial

O final do século XX marca, segundo alguns autores, o fim de um sistema de ensino superior moderno, associado à sociedade industrial e ao Estado-nação. Os sistemas de ensino superior do século XXI procuram responder aos desafios das sociedades e economias do conhecimento, num contexto de globalização. A massificação e crescente heterogeneidade da população estudantil, com o aumento da participação de “novos públicos”, e a ênfase no desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, entre outros fatores, têm vindo a alterar a organização e o funcionamento das instituições do ensino superior, implicando uma reconfiguração do trabalho docente, das relações interpessoais e dos métodos pedagógicos. Estas mudanças conduziram a novas maneiras de encarar o ensino, a aprendizagem e a avaliação, apelando-se mesmo à implementação de um novo paradigma, suscitando da parte de docentes, de estudantes e da comunidade académica, em geral, posições contraditórias, frequentemente associadas às dificuldades sentidas na sua concretização e às tensões entre uma conceção instrumental de educação, subordinada aos imperativos económicos e sublinhando a relevância do ensino superior na qualificação da força de trabalho, e uma conceção de educação mais humanista, solidária e cidadã, orientada para a formação de estudantes reflexivos e participativos.

Os novos desafios que se colocam ao ensino superior realçam a importância de se repensar os processos de ensino/aprendizagem, conduzindo essencialmente à adoção de estratégias pedagógicas e práticas curriculares inovadoras, a formação e o desenvolvimento profissional dos docentes e a relevância social do ensino superior, entre outras questões políticas e pedagógicas. Pretende-se com este número temático contribuir para a partilha de ideias, saberes e experiências, promovendo o debate sobre algumas dessas questões associadas à renovação do ensino superior.

No primeiro artigo, intitulado *Interseções da Pedagogia Universitária com a Biblioteca: da Pesquisa de Informação à Escrita Académica*, Tatiana Sanches reflete sobre a relação entre a biblioteca universitária, entendida como contexto pedagógico, e a pedagogia universitária, centrada no desenvolvimento de competências dos alunos, na sequência do Processo de Bolonha. Referindo o papel da biblioteca universitária ao nível da promoção da literacia da informação dos alunos, mediante práticas que envolvem o saber pesquisar, selecionar, avaliar e utilizar informação, Tatiana Sanches realça os benefícios daí resultantes para a escrita académica, entendida enquanto meta e instrumento de concretização das aprendizagens no ensino superior.

Diálogos Gráficos: A Didática do Ateliê de Arquitetura é o título do segundo artigo, em que Artur Renato Ortega, Silvana Weihermann e Tânia Maria Baibich abordam o diálogo gráfico como uma das possíveis formas de exercício da didática, no campo da Pedagogia Universitária. Entendido como um encontro entre professor e aluno, o diálogo gráfico no ensino de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo suscita neste artigo uma interessante discussão, no âmbito da qual se destaca a importância da prática docente, cujo conhecimento específico necessita da interlocução com os conhecimentos pedagógicos.

Em *A Pedagogia Contemplativa no Ensino Superior. Para uma Abordagem Completa ao que o ser Humano Convoca*, Albertina L. Oliveira e Bruno Miguel Gouveia Antunes apresentam a pedagogia contemplativa como uma abordagem inovadora, de transformação dos estudantes e do *ethos* institucional. Os autores descrevem o movimento da educação contemplativa e sintetizam os principais resultados da sua aplicação no ensino superior, realçando os benefícios resultantes de uma integração mais consistente desta abordagem nos programas de ensino em Portugal.

Segue-se um artigo da autoria de Marta Mateus de Almeida, intitulado *Trajetórias no Desenvolvimento Profissional Docente no Ensino Superior: Fatores Condicionantes*, em que se dá a conhecer um estudo realizado com docentes do ensino superior politécnico, que teve como objetivo principal contribuir para a compreensão do processo do desenvolvimento profissional desses docentes, identificando fatores potencialmente inibidores ou facilitadores do seu desenvolvimento.

No quinto artigo, *Adaptação Pessoal e Emocional em Contexto Universitário: O Contributo da Personalidade, Suporte Social e Inteligência Emocional*, Rita Antunes Tomás, Joaquim Armando Ferreira, Alexandra M. Araújo e Leandro S. Almeida apresentam um estudo que visou analisar em que medida a personalidade, o suporte social e a inteligência emocional se relacionam com a adaptação pessoal e emocional dos estudantes ao contexto universitário. Os autores concluem que a personalidade e o suporte social exercem poder preditivo sobre a adaptação pessoal e emocional dos estudantes e alertam as instituições de ensino superior para a necessidade de uma maior atenção aos níveis de desenvolvimento psicossocial dos seus estudantes no momento do ingresso nas mesmas.

A empregabilidade dos diplomados do ensino superior é alvo de reflexão nos dois últimos artigos deste número temático da *Revista Portuguesa de Pedagogia*. No texto *Da Construção à Validação de um Referencial de Competências para uma Licenciatura em Enfermagem*, Constança Mendonça, Isabel Huet e Mariana Gaio Alves descrevem o processo de construção e validação de um referencial de competências genéricas essenciais ao adequado desempenho profissional dos licenciados em enfermagem, realçando a importância dos referenciais de competências como uma das estratégias de promoção da empregabilidade.

Por último, Vítor Gamboa, Olímpio Paixão e Ana Isabel Palma, no texto *Adaptabilidade de Carreira e Autoeficácia na Transição para o Trabalho: O Papel da Empregabilidade Percebida - Estudo com Estudantes do Ensino Superior*, descrevem uma investigação que teve como principal objetivo analisar o impacto da adaptabilidade de carreira na autoeficácia para a transição para o trabalho, considerando o efeito da empregabilidade percebida. Os resultados deste estudo são discutidos, tendo em conta as suas implicações para a intervenção vocacional, no âmbito do apoio aos processos de transição dos estudantes do ensino superior para o mundo do trabalho.

Os leitores da *Revista Portuguesa de Pedagogia* encontram assim, no presente número, artigos relativos a investigações empíricas, outros de natureza teórica, que oferecem um contributo relevante para a reflexão em torno dos novos desafios que se colocam ao ensino superior.

Armanda Pinto da Mota Matos

Ana Maria Seixas

Carlos Folgado Barreira

Maria Filomena Gaspar

Maria da Graça Bidarra